



COMO MONTAR UM VASO

Eiji Taninaka

Definidas as espécies vegetais, o próximo passo é escolher o vaso ideal, o tipo e o tamanho do vaso são fatores determinantes para que a planta cresça **bonita e saudável**.

É preciso lembrar que cada planta possui uma exigência diferente. Por isso é importante avaliar qual o vaso ideal para plantá-las. **Atenção:** a montagem do vaso influencia diretamente na vida da planta.



O conjunto vasos/cachepôs deve-se integrar ao ambiente de forma harmônica e ao mesmo tempo, permitir um bom desenvolvimento das plantas nele cultivadas.

As plantas devem ser os principais elementos a serem destacados.

Para a escolha do vaso (material, tamanho, formato, etc.) devem-se considerar:

- As características das espécies escolhidas para cultivo;
- Porte da planta (copa e raízes);
- Hábito de crescimento (arbusto, árvore, trepadeira, herbácea, etc.);
- Necessidades em termos de arejamento, água, etc.;
- Tipo de plantio: exemplares isolados ou arranjos de plantas;
- Localização do vaso: de chão, de mesa, suspenso

TAMANHO DO VASO



Vasos com o tamanho menor ou muito justo, deixam as raízes comprimidas e isso afeta o **crescimento**.

O tamanho adequado deve proporcionar às raízes e ao caule espaço suficiente para respirar e crescer. Uma dica; um torrão de diam.30 cm e necessita de um vaso com diam.40 cm para se desenvolver.

Quanto maior o vaso, mais espaço a planta terá para se **desenvolver**.

TIPOS DE VASOS

Vaso de cerâmica ou barro

São considerados **ideais** para as plantas, pois garantem temperatura e umidade, oferecendo um ambiente semelhante ao solo, ainda facilitam a circulação de oxigênio pelas raízes, evita o apodrecimento e estimula o desenvolvimento da planta.

Por ser um material poroso, retiram muita umidade do solo, por isso é preciso checar com mais frequência as regas.

Vaso de plástico

Os vasos de plástico são bem diversificados, baratos, resistentes e fáceis de encontrar.

Uma das principais vantagens é que são leves, por outro lado, esse material **resseca** mais fácil e pode queimar as raízes das plantas, caso expostos ao sol intenso.



- Vaso de cimento

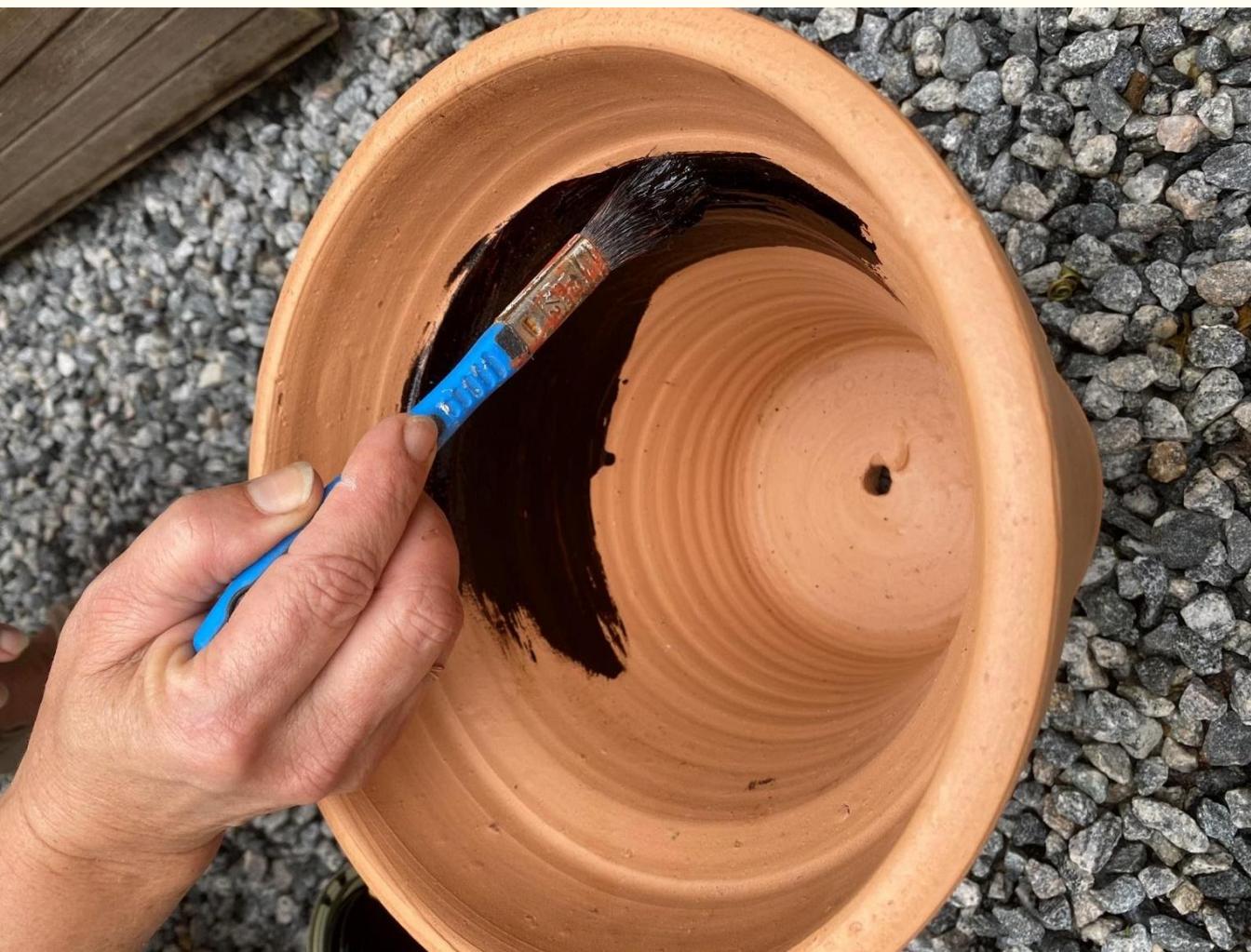
Os vasos de concreto ou cimento são resistentes, porém são mais pesados, dependendo do tamanho deve-se ficar atento onde for utilizá-lo.

- Cachepots

Podemos dizer que o cachepot é um porta-vaso, a intenção é ser esteticamente mais atraente do que o vaso armazenado. Os cachepots não possuem furos de drenagem, por isso não deve se plantar **diretamente** neles.



IMPERMEABILIZAÇÃO



Se for utilizar algum vaso de cerâmica ou cimento, o ideal é que sejam impermeabilizados com uma camada de neutrol na parte interna do vaso, isso garantirá que o barro não absorva tanta água, permitindo um ambiente saudável para as plantas se desenvolverem sem retenção de umidade, e terra constantemente **seca**.

DRENAGEM

A camada de drenagem é fundamental para garantir que as raízes das plantas não apodreçam. É importante que o vaso tenha o furo para drenagem, dessa forma o excesso de água escoa e não fica retido no fundo, evitando que as **raízes apodreçam**.

Cubra o furo de drenagem com a manta geotêxtil, faça uma camada com a argila expandida e cubra essa camada com a manta geotêxtil, este item auxilia na retenção de nutrientes e evita o entupimento dos **drenos**.



TERRA OU SUBSTRATO



Para o plantio em vaso o ideal é usar a combinação de areia, terra vegetal e terra comum, na proporção de 1:1:1.

As composições vão variar de acordo com as exigências de cada espécie.
A maioria delas crescerá bem em um substrato que ofereça as seguintes condições: boa drenagem, boa aeração, acidez leve e bons níveis de **fertilidade**.

Distribua uma camada do **substrato** sobre a manta geotêxtil antes de colocar a muda.

MUDA

Retire o recipiente da muda com cuidado para não desmanchar o torrão, e coloque-a no vaso. O ideal é que o topo do torrão fique uns 3 cm abaixo da borda do vaso. Regue a planta generosamente, até que a água escoe pelo furo de drenagem, quando a terra acomodar, complete o espaço que sobrou, a muda deve ficar bem firme.

Na aquisição das mudas, deve-se atentar para algumas características:

- Aspecto vegetativo: escolher mudas bem formadas, com folhagem abundante, da base ao topo da planta, com torrões compactos.
- Aspecto sanitário: mudas isentas de pragas e doenças e de sintomas típicos do ataque, como perfurações nas folhas, pequenas manchas ou pontos mais claros.
- Plantas floríferas: Prefira, as mudas que tenham poucas flores abertas e muitos botões, pois assim poderá acompanhar a floração por um período mais prolongado.



ACABAMENTO OU FORRAÇÃO



E por fim o acabamento ou forração, este pode ser feito com alguma espécie vegetal ou com pedrisco, cascas de pinus e etc.

Isso evita a compactação da terra e ajuda a manter a umidade. Se optar por alguma espécie vegetal, procure escolher alguma que possua necessidades de **água e luminosidade** parecidas.